



CARACTERIZAÇÃO DOS CACHOS E DOS FRUTOS DE DOIS ACESSOS PROMISSORES DE MURUCIZEIRO

José Edmar Urano de Carvalho¹, Marcus Arthur Marçal de Vasconcelos¹, Walnice Maria Oliveira do Nascimento¹, Auriane Consolação da Silva Gonçalves²

¹. Embrapa Amazônia Oriental. urano@cpatu.embrapa.br; mavasc@cpatu.embrapa.br, walnice@cpatu.embrapa.br. ².Estagiária da Embrapa Amazônia Oriental. auriane@cpatu.embrapa.br

Palavras-chave: *Byrsonima crassifolia*, muruci, murici.

Foram caracterizados os cachos e os frutos dos clones Açu e Cristo, dois acessos da Coleção de Germoplasma de Murucizeiro (*Byrsonima crassifolia* L.(Kunth.)) da Embrapa Amazônia Oriental, que se distinguem da maioria dos tipos de muruci ocorrentes em populações naturais e em áreas de cultivo por apresentarem dimensões bem maiores. Na caracterização dos cachos considerou-se o comprimento e o número de frutos por cacho. A caracterização dos frutos envolveu aspectos físicos, físico-químicos e químicos. Os resultados obtidos evidenciaram que não obstante os cachos de ambos os clones apresentarem comprimento em torno de 11,0 cm, a conversão de flores em frutos maduros foi maior nos cachos do clone Açu, com média de 16,2 frutos por cacho, enquanto no clone Cristo o número médio de frutos por cacho foi de apenas 9,1. A forma dos frutos do primeiro acesso é predominantemente suboblata e a do segundo oblata-esferoidal. O peso dos frutos do clone Açu foi maior que os do clone Cristo, com médias de 5,37 g e 4,29 g, respectivamente. Os pirênios de ambos os clones são também relativamente grandes e contêm entre uma e três sementes. No clone Açu, com maior freqüência (46%) foram observados pirênios contendo duas sementes, enquanto no clone Cristo a maior freqüência (52%) foi de pirênios com três sementes. O rendimento percentual de polpa dos frutos desses dois clones foi elevado, em torno de 81%. A polpa dos frutos do clone Açu apresentou maiores teores de umidade (76,25%) e de sólidos solúveis totais (16,00%) e acidez total titulável mais elevada (2,36%), quando comparada com a polpa dos frutos do clone Cristo, cujos valores observados para essas características foram: 75,26%, 15,68% e 2,52%, respectivamente. O pH da polpa dos frutos de ambos os clones foi em torno de 3,25. Os frutos do clone Açu são mais ricos em carotenóides totais (13,46 µg/g) e em vitamina C (36,64 mg/100g) que os do clone Cristo, cujos valores observados foram de 10,62 µg/g e 21,05 mg/100g, respectivamente. A polpa dos frutos dos dois clones constituem-se em boa fonte de cálcio, magnésio e, principalmente, fósforo.